

MOÇÃO Nº 18.881/2015

MOÇÃO DE APLAUSOS PARA OS 50 ANOS DA MISSÃO FLORENTINA DA IGREJA CATÓLICA EM SALVADOR.

A Deputada infrafirmada vem, com o respeito de costume, à presença de Vossa Excelência, com arrimo no artigo 141, §1º, do Regimento Interno da ALBA, apresentar a presente **MOÇÃO DE APLAUSOS PARA OS 50 ANOS DA MISSÃO FLORENTINA DA IGREJA CATÓLICA EM SALVADOR.**

Durante o concílio Vaticano II, ocorrido de 1962 a 1965, iniciado sob João XXIII e encerrado sob Paulo VI, existiram muitas solicitações de bispos brasileiros para que mandassem padres para o Brasil.

Deve-se destacar que, em maio do ano de 1964, o Papa Paulo VI fez um discurso apelando as dioceses italianas para que mandassem padres para as terras de missão: África, Ásia, América Latina.

Em outubro de 1965, Padre Renzo Rossi da diocese de Firenze, Itália, em conjunto com Padre Paolo Tonucci, nascido em Fano, vindo da Diocese de Marche, no centro da Itália embarcaram de Génova na direção de São Salvador da Bahia, no nordeste do Brasil, onde já havia vários problemas sociais, em um período de ditadura militar.

Houve uma solicitação de Dom Eugênio Sales, que queria pelo menos dois padres para a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, localizada entre os bairros de São Caetano e Fazenda Grande, na capital baiana.

No dia 6 de janeiro de 1966, Padre Renzo Rossi e Padre Paolo Tonucci tomam posse na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Guadalupe no bairro do Alto do Peru.

O resultado é que pessoas foram atingidas pelo espírito missionário justamente porque eles foram morar entre elas e não só participar de momentos de celebrações e comemorações e depois retornarem a um bairro melhor.

Assim sendo, começou a experiência do Fidei Donum Florentine: sacerdotes e leigos que, no espírito da encíclica publicada em 1957 pelo Papa Pio XII, iniciados em projetos de intercâmbio e cooperação entre Igrejas irmãs.

Os intercâmbios conduziram à Igreja de Florença a uma riqueza de experiências, aumentando o espírito missionário de toda a comunidade cristã, desenvolvendo importantes trabalhos pastorais e de luta pela inclusão social, redução da pobreza e marginalidade.

Em 1965, o Padre Renzo e Padre Paolo Tonucci, abrem, em Salvador, Bahia, uma estrada a missão e foram seguidos de:

- I. Maria Grassi (1967 -1993) – missionária leiga em Bom Juá, por 25 anos.
- II. Padre Giuseppe Ceccherini (1968 -1970)
- III. Padre Sergio Merlini (1970-1993)
- IV. Delia Boninsegna (1971) missionária leiga – naturalizada brasileira
- V. Carmelina Vetere (1974) – missionária leiga.
- VI. Padre Piero Sabatini (1978- 1983)
- VII. Padre Alfredo Nesi (1981) 1992 - Fortaleza
- VIII. Padre Lorenzo Lisci (1988-1991)
- IX. Padre Rodolfo Rodolfo Tedeschi (1988-1991)
- X. Padre Alfonso Pacciani (1994-2006)
- XI. Padre Wieslaw Olfier (1998-2002)
- XII. Padre Gregorio Sierzputowski (1998-2003)
- XIII. Anna Maria Boscaini. (Ordo virginum fiorentino)

E, ainda, das seguintes Congregações:

- I. Irmãs Franciscanas da Imaculada
- II. Irmãs Calazancianas de São José
- III. Irmãs Estabelecidas na Caridade

Em 2005, com o retorno à Itália de Padre Afonso Pacciani, a Paróquia de Guadalupe foi devolvida à Diocese de Salvador, permanecendo aqui as Congregações, para representar a continuidade desse relacionamento.

Em 2007, Padre Luca Miccheri chega para trabalhar na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade – Massaranduba, em conjunto, a partir de 2010, com o Padre Paolo Sbolci, gerando novo ardor missionário entre as Dioceses de Florença e Salvador.

Salva de palmas para A MISSÃO FLORENTINA DA IGREJA CATÓLICA que fez história, tonando presente todos os acontecimentos desses 50 anos em Salvador, Bahia.

Na certeza do pronto atendimento, considerando a relevância e o interesse social da presente Moção de Alausos, solicito a aprovação do presente ato legislativo, remetendo-o, empós, à Arquidiocese de São Salvador e, com a devida tradução, à Arquidiocese de Florença - Itália.

Cordialmente,

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2015.

Maria del Carmen
Deputada Estadual